



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13935 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)
 ISSN: 2447-2808
 GT12 - Currículo

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM MUNICÍPIOS TOCANTINENSES: uma análise sobre as concepções de infância e criança
 Mávia Matias Costa - UFT-PPPGE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
 Juciley Silva Evangelista Freire - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM MUNICÍPIOS TOCANTINENSES: uma análise sobre as concepções de infância e criança

Resumo: Este estudo é parte da dissertação de mestrado em andamento na linha de pesquisa currículos específicos de etapas e modalidades da educação básica do Programa Profissional de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins, que problematiza algumas concepções fundantes das propostas pedagógicas curriculares da educação infantil de municípios do estado do Tocantins. Assim, numa perspectiva histórico-crítica, objetivou-se apreender as concepções de infância e criança que orientam as propostas pedagógicas curriculares para a Educação Infantil dos sistemas e redes municipais que fazem parte da Regional de Ensino de Guaraí-TO. Para isso, realizou-se, além da revisão de literatura, pesquisa documental e pesquisa empírica, coletando-se dados por meio de entrevistas nos oito municípios que compõe a referida regional. Os resultados parciais apontam que os municípios pesquisados não construíram suas propostas curriculares, pois se baseiam no Documento Curricular do Território do Tocantins – DCT, de modo que as concepções de infância e criança que fundamentam seus projetos políticos-pedagógicos são as mesmas da diretriz curricular estadual. Uma concepção baseada na pedagogia das competências e na pedagogia da infância, que se contrapõe à concepção fundamentada na perspectiva histórico-crítica.

Palavras-chave: Proposta Pedagógica Curricular. Infância. Criança. Municípios Tocantinenses.

Introdução

As questões curriculares para a etapa da Educação Infantil ainda é um tema muito complexo para muitos profissionais que atuam diretamente com essa etapa de ensino. Estes

apresentam dificuldade de compreender o papel de um currículo e como ele deve ser incorporado no contexto das instituições. Isto porque, o tema do currículo é pouco discutido e estudado pelos mesmos, os quais acabam seguindo os documentos oficiais de orientação curricular como verdades absolutas, sem questionamentos e/ou complementações construídas com base em estudos ou concepções teóricas que ampliem os seus conhecimentos, para analisar criticamente as políticas curriculares.

Diante dessa realidade, a questão norteadora dessa pesquisa é: Quais concepções de infância e criança orientam as propostas pedagógicas curriculares das redes e sistemas municipais de educação que compõem a Regional de Ensino de Guaraí-TO?

Na perspectiva de compreender essa realidade, delineou-se como objetivo geral apreender as concepções de infância e criança que orientam as propostas pedagógicas curriculares para a Educação Infantil dos sistemas e redes municipais de educação que fazem parte da Regional de Ensino de Guaraí-TO.

A base teórica que orienta a discussão dos dados desse estudo são concepções apresentadas pelos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica. Pois, sabe-se que existem diferentes concepções curriculares e elas são campos em disputas. Cada corrente pedagógica fundamenta-se em concepções epistemológicas, políticas e educacionais próprias e torna-se essencialmente importante que os profissionais da educação em suas instituições compreendam essas diferenças e possam elaborar suas propostas curriculares para a Educação Infantil com senso crítico quanto a elas.

Na Educação Infantil é importante um currículo que atenda às especificidades dessa etapa de ensino, não perdendo de vista que as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses devem ter acesso ao saber elaborado, à cultura erudita. Um currículo fundamentado, que explicita as concepções que se deseja, é de fundamental importância. Assim, Saviani (2013, p. 18) traz o conceito de currículo como [...] “o conjunto das atividades nucleares distribuídas nos espaços escolares. Um currículo é, pois, uma escola funcionando, quer dizer, uma escola desempenhando sua função que lhe é própria.”

No que concerne à educação infantil, os teóricos da PHC argumentam que

[...] a especificidade desse segmento de ensino será garantida no âmbito da seleção dos conteúdos e formas de ensinar, a partir da organização didática do conhecimento científico, artístico, filosófico e da cultura corporal como conteúdo escolar, tendo em vista o sujeito-destinatário do ato educativo, isto é, a quem se ensina, sem necessariamente implicar a negação das disciplinas científicas ou áreas de conhecimentos como organizadoras do currículo (PASQUALINI; LAZARETTI, 2022, p.39).

Uma proposta curricular que preconiza trabalhar os conhecimentos produzidos historicamente, perpassa em repensar as práticas que hoje se instauram nas escolas, especialmente nas instituições de Educação Infantil, em que se trabalha muito com as datas comemorativas, brincadeiras sem intencionalidade pedagógica, projetos de outras áreas como saúde, ação social e secundariza os conhecimentos científicos e o saber elaborado.

Metodologia

A presente pesquisa teve seu projeto submetido ao Comitê de Ética (CEP), sendo aprovado sob o parecer CEP/UFT nº. 5.625.590 em 05 de setembro de 2022.

Este estudo foi realizado em duas etapas: a primeira, de revisão de literatura e posteriormente uma pesquisa de campo. Realizou-se, ainda, uma análise documental dos projetos políticos-pedagógicos das instituições de educação infantil dos municípios pesquisados.

A Pesquisa empírica foi realizada em oito municípios que compõem a regional de ensino de Guaraí-TO, que são eles: Colméia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itaporã do Tocantins, Pequizeiro, Presidente Kennedy e Tabocão. Os sujeitos escolhidos para participarem dessa pesquisa foram profissionais que atuam como responsáveis, nos municípios pesquisados, pela etapa da Educação Infantil: coordenadores pedagógicos e dirigentes municipais de educação. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionários disponibilizados pelo *google forms* e entrevistas semiestruturadas por videoconferência pelo *google meet*.

Os resultados foram sistematizados em observância a duas categorias: Categoria 1- concepções de infância e criança; e Categoria 2- proposta pedagógica curricular.

Resultados parciais e discussão

Segundo o relatório do diagnóstico situacional e pedagógico realizado pela Rede Colaboração Tocantins (2022) para a Educação Infantil, dos 118 municípios que fazem parte desse projeto no território tocantinese, referente às propostas pedagógicas curriculares municipais, os resultados revelaram os seguintes dados, que 43,8 dos municípios possuem proposta curricular municipal, 19,5% dizem possuir outro tipo de documento norteador do seu currículo e 36,6% responderam não possuir esse documento. Entretanto em análise dos documentos enviados, não foi o que se constatou, pois os mesmos anexaram a diretriz estadual. Apenas 2 desses 118 anexaram um documento que intitulam de referencial pedagógico.

Os resultados apresentados pelos municípios objetos desse estudo, os oito que compõe a regional de Guaraí a respeito das propostas pedagógicas curriculares que utilizam nos municípios para desenvolver as práticas pedagógicas na Educação Infantil, 26,7% dos participantes informaram que adotam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e 73,3% apontam a utilização do Documento Curricular do Tocantins (DCT) para a Educação Infantil.

Nesse estudo, procurou-se identificar em quais concepções de infância e criança se baseiam para a estruturação do currículo da educação infantil no município. As respostas foram variadas, sendo algumas delas muito alheias até mesmo às concepções apresentadas em documentos como BNCC, RCNEI e DCNEI, e mais ligadas a métodos de ensino. O que foi

demonstrando por meio das entrevistas e questionários é uma limitada compreensão do papel educativo dessa etapa de ensino e de quem são os sujeitos (as crianças) e a condição histórica e cultural da infância. Nas respostas é possível identificar que os sujeitos consideram as políticas curriculares oficiais como os próprios currículos a exemplo da BNCC e do DCT.

Diante das respostas dadas pelos sujeitos, infere-se que falta clareza quanto a importância de uma proposta pedagógica curricular construída de forma coletiva e intencional pelos profissionais da educação para orientar a educação do município. Conforme Martins (2022) citada por Pasqualini e Lazaretti (2022), o currículo é de grande valor, seja para orientar o planejamento pedagógico, no que se refere à seleção e organização dos conteúdos mediadores da relação entre o adulto que ensina e a criança que aprende, como também para que o trabalho nessa etapa de ensino não se resuma a práticas assistemáticas e espontaneístas.

Considerações finais

O estudo revelou que nos oito municípios pesquisados adota-se como currículo os documentos normativos oficiais como BNCC e DCT e no que concerne às concepções de infância e criança, estas são pautadas nestes documentos normativos, não fica evidente que tenham aprofundamento teórico em autores específicos que aprofundem criticamente a compreensão dessas concepções. A análise documental também evidenciou que as concepções de infância e criança ainda são confusas para muitos profissionais. O que demonstra preocupação, tendo em vista serem estes os responsáveis por pensar o processo educacional nos municípios para a etapa da educação infantil.

REFERÊNCIAS

[UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS]. Rede Colaboração Tocantins. Projeto EDUCATO. **Atividade assíncrona. Módulo I - educação infantil. Avaliação diagnóstica. Módulo I - turmas da educação infantil.** [Palmas]: RCT, [2022]. Google formulários. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/19RyCnw5P8ITG-HWm-89zHYhAdMbd-Ih3byHGo6fsxBw/closedform>. Acesso em: 18 abr. 2023.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações.** Campinas: Autores Associados, 2013.

PASQUALINI, Juliana Campregher; LAZARETTI, Lucinéia Maria. **Que educação infantil queremos?** Um manifesto em defesa da educação escolar para crianças pequenas. Bauru, SP: Mireveja, 2022.